



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – UFMS**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA CONTÁBEIS**

**ISADORA MARINHO GROSSI DE ARAÚJO**  
**LUCAS SALVIANO DE MATOS**

**AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E O IMPACTO NO *WORK-LIFE BALANCE* DO**  
**PROFISSIONAL CONTÁBIL**

**Campo Grande – MS**  
**2023**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – UFMS**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA CONTÁBEIS**

**ISADORA MARINHO GROSSI DE ARAÚJO**  
**LUCAS SALVIANO DE MATOS**

**AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E O IMPACTO NO *WORK-LIFE BALANCE* DO  
PROFISSIONAL CONTÁBIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para a obtenção do grau de Bacharel no curso de Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Orientador: Prof. Emanuel Marcos Lima

**Campo Grande – MS**

**2023**

## As inovações tecnológicas e o impacto no *work-life balance* do profissional contábil

**ISADORA MARINHO GROSSI DE ARAÚJO**

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*

**LUCAS SALVIANO DE MATOS**

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*

**EMANOEL MARCOS LIMA**

*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*

### Resumo

O presente estudo foi realizado com objetivo de compreender a influência da tecnologia no *work-life balance* do profissional contábil tendo em vista a importância desse tema para o entendimento e abordagem da saúde mental do profissional contábil. Essa pesquisa é classificada como descritiva e qualitativa e a coleta de dados foi realizada por um questionário coletado de 20 profissionais contábeis de Campo Grande/MS com mais de 50 anos, usando-se do método comparativo entre a relação trabalho e vida do período anterior a inovações tecnológicas com o período atual. De forma geral, os resultados mostram uma influência positiva da tecnologia na relação trabalho e vida pessoal, principalmente na questão de economia de tempo para a realização das atividades. Todavia, também são indicados nos resultados fatores negativos levados por estresse e sobrecarga em relação à digitalização da contabilidade.

**Palavras-chave:** *Work-life balance*, Profissional Contábil, Inovações Tecnológicas.

### 1 INTRODUÇÃO

Com os avanços da tecnologia, nas últimas décadas, a contabilidade passou por uma digitalização de seus processos. A forma a qual os contadores exercem sua função foi consideravelmente facilitada por ferramentas tecnológicas, como softwares e sistemas de dados, as quais tornaram mais dinâmico e seguro o trabalho do profissional contábil, o que foi abordado por Frota et al. (2020).

Como exemplo desse cenário, tem-se a informatização da contabilidade, que se iniciou nos últimos 40 anos, na qual ocorreu uma alteração dos procedimentos manuais de escrituração para os eletrônicos. Junto a isso, ocorreu ainda no Brasil a instituição do Sistema Público de Escrituração Digital em 2007, sendo esse um sistema criado pelo governo federal com o fim de coletar dados fiscais e contábeis das empresas (Dos Anjos; Segura; Abreu, 2019; Albuquerque Filho; Lopes, 2023).

Havendo essa alteração no trabalho do profissional contábil, é esperado também que o bem-estar desses sofreu alteração na questão da conciliação da vida pessoal com a vida profissional, considerando que essa é afetada pelo uso da tecnologia no ambiente ocupacional (Duan; Deng; Wibowo, 2023).

Na atual literatura a influência da tecnologia no serviço dos profissionais contábeis é bastante abordada (Almeida, 2023; Dantas de Paula; Danjour; Medeiros; Añez, 2023; Fredo; Motta; Camargo; Priesnitz, 2023). Apesar desses estudos sobre como a digitalização do processo contábil afetou a função de trabalho, não são encontradas pesquisas que abordem como essa alteração nas atividades profissionais afetou a qualidade de vida pessoal do

profissional da contabilidade, o que é essencial em um cenário no qual a informatização das funções ocupacionais é cada vez maior para uma percepção do bem-estar geral dos contadores.

Assim, é necessário aprofundar o debate em relação a esse tema, conseguindo um maior entendimento de como transição tecnológica impactou na saúde mental, satisfação com o trabalho e qualidade de vida geral dos contadores, dessa forma, trazendo mais engajamento, maiores estudos sobre esse assunto no futuro e, possivelmente, levando o tema a órgãos importantes como o Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Diante desse contexto, a questionou-se: Qual a percepção da influência da tecnologia no *work-life balance* do profissional contábil? O objetivo de pesquisa que orienta a presente investigação é analisar a percepção dos profissionais contábeis em relação à influência da tecnologia em seu *work-life balance*.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

No referencial teórico são fundamentados os assuntos abordados no artigo. Em primeiro caso há a apresentação do papel do profissional contábil, seguindo de quais e como os processos tecnológicos afetaram o trabalho do contador, finalizando então da explicação do conceito e impactos do *work-life balance*.

### 2.1 O profissional contábil

No Brasil, a contabilidade já era praticada pelos trabalhadores responsáveis pelo registro das transações comerciais dos estabelecimentos, mas, foi somente em 1946 criado o Conselho Federal de Contabilidade. Todavia, a indiferença popular em relação à formação universitária em contabilidade, a qual era tratada como desnecessária pela existência de praticantes de contabilidade não escolarizados, afetou o prestígio da formação em comparação a outras carreiras e penalizou o desenvolvimento dessa (Gomes, 1979).

Foi a partir da evolução econômica e das tecnologias do país que essa posição do contador veio a sofrer alterações. Até a década de 60, o profissional contábil era chamado de “guarda-livros”, referindo-se a função puramente mecânica de escriturar e organizar os livros das empresas comerciais. Todavia, com o desenvolvimento da profissão diante o milagre econômico brasileiro, que tornou evidente a indispensabilidade da contabilidade, a nomenclatura caiu em desuso (Taveira; Maciel, 2007).

Ainda nessa questão histórica, com o avanço da era da informação e a introdução dos computadores, Corazza *et al.* (2012) coloca em evidência como a chegada dos anos 2000 marcou a necessidade dos contadores acompanharem os avanços tecnológicos para conseguirem se manter no mercado de trabalho, os quais alteraram consideravelmente a forma de atuação desses profissionais.

Essa readaptação do trabalho contábil tornou-se cada vez mais necessária, com novas tecnologias sendo introduzidas rapidamente no ambiente profissional e pessoal, gerando a obrigação de inovação e estudos ao contador (Frota *et al.*, 2020).

O profissional contábil atual é caracterizado pela demanda de diferentes níveis de conhecimento, em um mercado de trabalho garantido, mas extremamente competitivo nas posições de maior remuneração, sendo exigidos alta integridade, criatividade, inovação e conhecimento dos processos tecnológicos. O profissional deve buscar ser proativo, integrado com todos os setores de sua empresa e estar sempre buscando novas informações em relações as normas contábeis e dos sistemas digitais, só assim conseguindo manter-se competitivo em sua área (Taveira; Maciel, 2007; Corazza *et al.*, 2012; Frota *et al.*, 2020).

## 2.2 Tecnologias no trabalho do profissional contábil

A contabilidade surgiu como um sistema de escrituração e que, em razão de ampliação como ciência até a forma de controle atual, os sistemas de informação tornaram-se necessários para aperfeiçoar os fluxos de conhecimento e informações da área (Dantes de Paula; Danjour; Medeiros, 2015)

Gil, Biancolino e Borges (2010) sustentam que o registro manual das escriturações foi substituído por um sistema o qual, mesmo sendo mais automatizado e integrado, exige demasiada eficácia e eficiência em virtude da significativa transparência que implica no pouco espaço para incorreções por parte do contador.

Fredo, Motta, Camargo e Priesnitz (2023) também adicionam à questão da pressão da tecnologia sobre o trabalho do contador a afirmar que essa forçou a muitos a reinvenção dos modelos de negócios de atuação profissional, além de gerar uma insegurança em relação ao envelhecimento profissional.

Por outro lado, há o fato da automatização substituir parte das rotinas contábeis, o que, conforme Almeida (2023), gera uma maior disponibilidade de tempo ao profissional, o que permite a ele focar em outros assuntos com esse ganho temporal.

Frota *et al.* (2020) garantem que a inclusão digital no cotidiano foi vantajoso ao contador, gerando maior produtividade, agilidade e maior facilidade de acesso às informações financeiras. É ainda acrescentado como não é mais necessário ao profissional estar presente no seu escritório de trabalho para exercer os serviços contábeis, dando espaço para o conceito de “Home Office” e diminuição de gastos e tempo de locomoção, que os autores classificam como qualitativamente melhores em comparação ao período antes da digitalização. Todavia, é adicionado como essas mudanças digitais exigem inovação técnica e mudança de comportamento, sendo que os profissionais os quais não acompanham essas inovações tendem a perder espaço no mercado.

Considerando as inovações que mais impactaram a rotina contábil, a tecnologia de armazenamento Nuvem é constantemente mencionada como um marco fundamental na evolução tecnológica da contabilidade (Frota *et al.*; Quiraque *et al.*, 2022; Fredo *et al.*, 2023). Essa ferramenta é dada como a base dos serviços remotos, pois disponibiliza dados os quais podem ser acrescentados e consultados por qualquer indivíduo com acesso à rede, gerando uma agilidade e facilidade ao acesso à informação.

Ainda, o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), o qual se define por um *software* disponibilizado pela Receita Federal, que teve como parte integrante a Escrituração Contábil Digital (ECD), o qual se baseou na substituição da escrituração em papel para a forma de arquivos, buscando a integração de todo processo relativo às notas fiscais e a garantia da validade jurídica dos documentos eletrônicos. Esse sistema permitiu maior consistência e confiabilidade na emissão de escrituração, tornando a parte do fisco mais prática e eficiente (Albuquerque Filho; Lopes, 2023).

Ademais, ocorreu também a implementação e digitalização de sistemas de informações como o Sistema Integrado de Gestão Empresarial (ERP), o qual gera a diminuição de tempo para atividades de rotina para o contador, mas, ao mesmo tempo exige maior capacidade do profissional (Alves; Matos, 2017).

No fim, até os anos atuais novos instrumentos tecnológicos são desenvolvidos e aplicados. Como mencionado por Almeida (2023) há novas ferramentas recentes como a inteligência artificial a qual aprimorará certamente a habilidade de análise de dados, afetando assim o trabalho do contador. Assim, percebe-se que a capacidade tecnológica de afetar a rotina do profissional é um processo de já durou décadas e continua em execução.

## 2.3 A tecnologia e o *work-life balance*

O *work-life balance*, também podendo ser chamado de “interface trabalho-vida”, pode ser definido como o equilíbrio do tempo, envolvimento psicológico e satisfação entre a vida profissional e a vida pessoal. É comunicado que o investimento desproporcional de tempo do indivíduo no trabalho tende a resultar em conflitos familiares e estresse. Além disso, é discutido que um indivíduo o qual não sente satisfação em sua profissão, mesmo que essa ocupe pouco tempo de sua rotina, conjuntamente tem sua qualidade de vida afetada (Greenhaus; Collins; Shaw, 2003).

Altoé e Voese (2018) abordam o aspecto do *work-life balance* de profissionais contábeis e apresentam o trabalho do contador como estressante por sua complexidade e necessidade de proatividade do profissional. Complementando essa perspectiva, Succar Jr. (2012) apresenta os elementos de prazos reduzidos somados com uma grande demanda de atividades como um dos principais fatores que afetam a qualidade de vida dos contadores.

Altoé (2014) aborda a interface trabalho-vida na carreira contábil, a gestão de tempo era o principal fator interferindo na qualidade de vida pessoal e profissional dos indivíduos estudados, sendo que benefícios como flexibilidade de horários e tempo livre para cenários imprevisíveis contribuíram positivamente para um melhor equilíbrio entre trabalho e questões pessoais.

No contexto dos impactos da tecnologia no *work-life balance*, Duan, Deng e Wibowo (2023) concluem que a adoção da digitalização melhora aspectos de coordenação e acesso à informação, melhorando a produtividade no trabalho. O autor afirma que as demandas familiares são mais facilmente atendidas e que há menor gasto de tempo na migração pendular por meio do trabalho digital. Assim, é perceptível que a tecnologia possui um grande impacto na interface trabalho-vida.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto aos seus objetivos, esse estudo é definido como uma pesquisa descritiva por buscar a investigação de um fenômeno para torna-lo mais explícito por meio de levantamentos bibliográficos para se descrever as características desse determinado fenômeno (Gil, 2022, p. 42).

Com relação aos procedimentos, foi-se usado um levantamento de dados por meio de pesquisa bibliográfica e um questionário o qual foi formulado a partir de uma adaptação do estudo de Assis (2019).

Para a abordagem do problema em estudo foi utilizada a pesquisa qualitativa, a qual é dada por Marconi (2022) como um método que envolve a análise de textos e material audiovisual, descrição e análise de temas e significado profundo dos resultados, sendo resumida pelas palavras de Monteiro e Mezzaroba (2023, p. 39) como a representação de interpretações possíveis para o fenômeno estudado e interpretado.

Será aplicado um questionário online, pela plataforma Google Forms, de *work-life balance*, com respostas separadas entre os períodos das décadas de 80 e 90 com as dos anos 2000 a 2020, em contadores de mais de 50 anos de idade e residentes em Campo Grande/MS, considerando que esses indivíduos que vivenciaram o antes e o depois da utilização da digitalização do trabalho do contador, comparando o equilíbrio de vida pessoal e trabalho no início de suas carreiras com a situação atual.

Para a coleta de dados será usada a *snowball sampling*, ou amostragem por bola de neve, a qual se define por ser de cadeia e não probabilística, e a amostragem por conveniência, a qual considera a disponibilidade de pessoas para a realização da pesquisa.

Utilizando-se da porcentagem da pirâmide etária de Campo Grande do último censo aplicado (IBGE, 2010) e consultando o número de profissionais contábeis cadastrados na

cidade (CRC, 2023), é estimado cerca de 1.800 contadores com a característica de possuir a idade adequada para o questionário. Ademais, deve ser considerado que um considerável número desses indivíduos cadastrados no CRC não exerce de fato a função de contador.

## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nessa seção serão apresentados os dados da coleta do questionário aplicado a 20 respondentes, representados na forma de gráfico comparativo entre as respostas referentes às décadas de 80 e 90 com as dos anos 2000 a 2020, além da interpretação e análise dos resultados.

### 4.1 Categoria 1: tempo da jornada de trabalho

Na Categoria 1: tempo da jornada de trabalho foram combinadas respostas relacionadas ao domínio o qual engloba questões de suficiência de tempo para o contador realizar suas funções. Essa é combinada por 4 alegações: “1. No meu trabalho, eu pareço ter que me sobrecarregar para poder terminar tudo que eu tenho que fazer.”, “2. No meu trabalho, eu sinto que tenho que fazer as coisas apressadamente e talvez com menos cuidado para conseguir fazer tudo que preciso.”, “3. No meu trabalho, existem muitas exigências sobre o meu tempo.” e “4. No meu trabalho, parece que eu nunca consigo dar conta.”, conforme ilustrado nos gráficos a seguir:

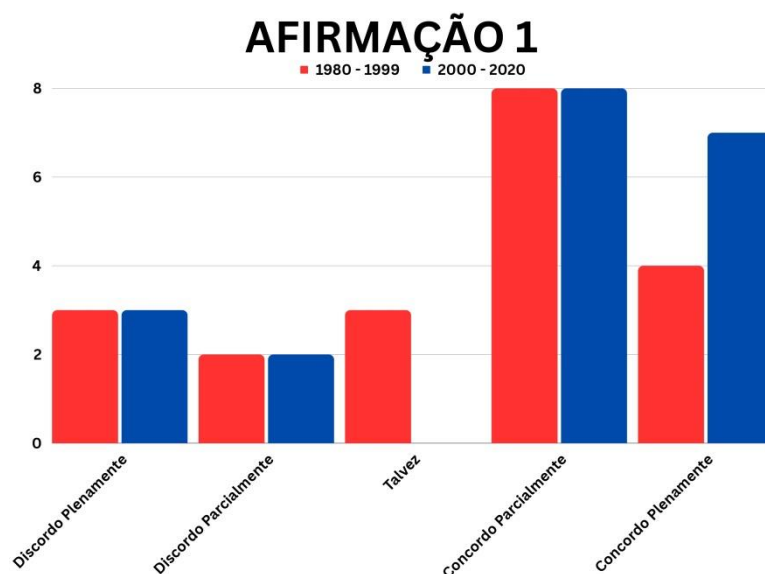


Figura 1 Gráfico Questão Sobrecarga  
Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Relacionado à questão sobre a sobrecarga, entre os anos de 1980 a 1999 há 60% de profissionais contábeis concordando que era necessária a sobrecarga de trabalho. Já entre os anos de 2000 até 2020 há 65% de profissionais que consideraram necessário se sobrecarregar no trabalho.

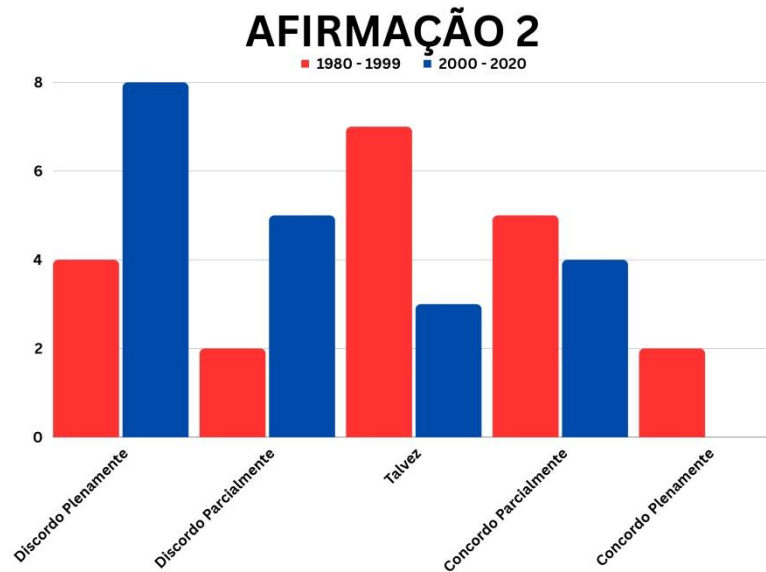


Figura 2 Gráfico Questão Pressa  
 Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Já relacionado à questão sobre a pressão, entre os anos de 1980 a 1999 apenas 30% dos profissionais discordam sobre terem que realizar sua função com pressão. Esse valor mais que dobra entre os anos de 2000 até 2020, pois existe 65% de profissionais que consideram desnecessário se apressarem em sua função.

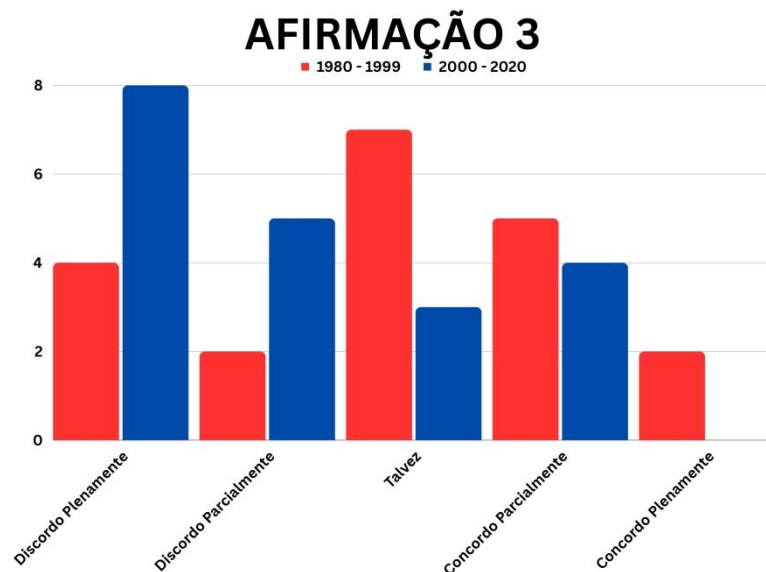


Figura 3 Gráfico Questão Exigências  
 Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Abordando a questão sobre as exigências, entre os anos de 1980 a 1999, 65% de profissionais sentiam possuir muitas exigências em relação ao tempo. Já entre os anos de 2000 até 2020 há 70% de profissionais que consideram haver muitas exigências em relação ao tempo.



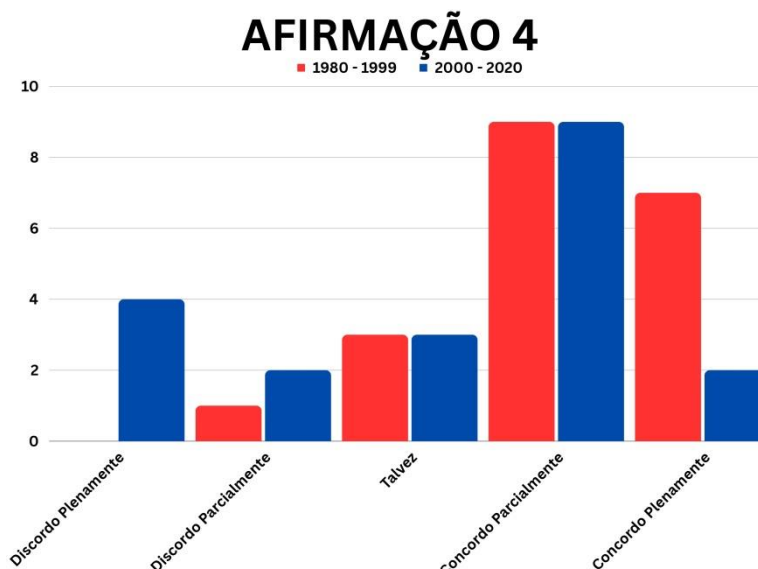


Figura 4 Gráfico Questão Capacidade  
Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Por fim, na questão sobre a capacidade de dar conta, entre os anos de 1980 a 1999 55% de profissionais sentiam não conseguir dar conta no trabalho. Entre os anos de 2000 até 2020 apenas 15% de profissionais que consideram não dar conta de realizar suas funções no trabalho.

Considerando a categoria, os resultados sugerem haver uma carga de estresse considerável relacionada ao trabalho dos contadores, ligada a demanda de atividades, a qual aumentou com a digitalização da contabilidade. Todavia, é indicado que os profissionais não consideram necessária pressa para a realização de suas funções, apresentando que essa elevação da pressão durante a jornada de trabalho não está relacionada com o tempo do período de trabalho, pois os contadores mostraram ter mais facilidade em cumprir suas funções dentro das horas de trabalho com as novas tecnologias. Para Venda (2020), essa sobrecarga está relacionada com a tecnologia, pois a flexibilização do trabalho e a capacidade de comunicação criam demandas instantâneas devido a expectativa de resultados imediatos, gerando estresse e ansiedade.

#### 4.2 Categoria 2: disposição no trabalho.

Nessa categoria serão consideradas respostas as quais indicam o contentamento e disposição do profissional contábil com seu emprego. São as alegações “5. Eu encontro satisfação no tempo de trabalho.”, “6. Algumas coisas que faço no trabalho me parecem ser um desperdício do meu tempo.”, “7. Eu pareço aproveitar cada parte da minha vida igualmente bem.” e “8. No meu trabalho, eu tento colocar muito de mim em tudo que faço.”, as quais são evidenciadas nos gráficos a seguir:

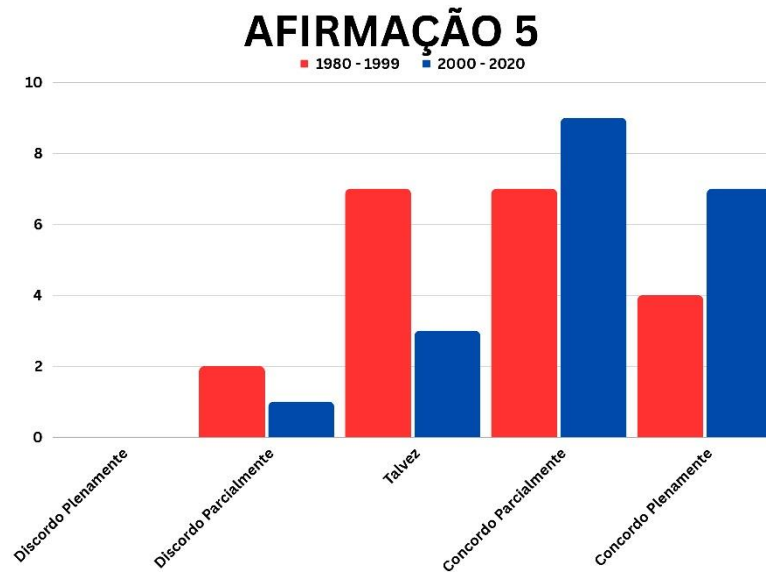


Figura 5 Gráfico Questão Satisfação  
Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Relacionado à questão sobre a satisfação, comparando o período entre os anos de 1980 a 1999 e o período entre os anos de 2000 até 2020, mostra-se um aumento total de 20% de contadores que encontraram satisfação no trabalho.

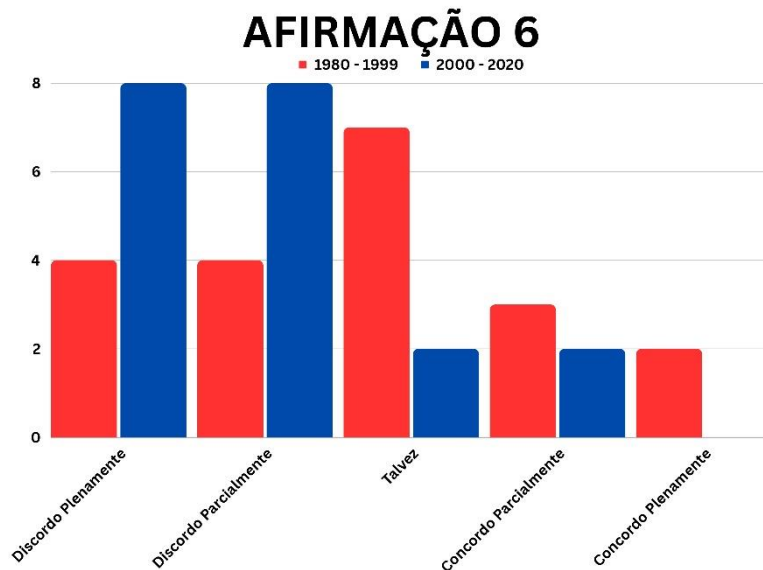


Figura 6 Gráfico Questão Desperdício  
Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Ademais, sobre o desperdício de tempo no trabalho, o período entre os anos de 2000 até 2020 mostra uma soma de 80% de profissionais os quais não consideram determinadas funções de seu trabalho como desnecessárias, o dobro em comparação aos anos entre 1980 e 1999.

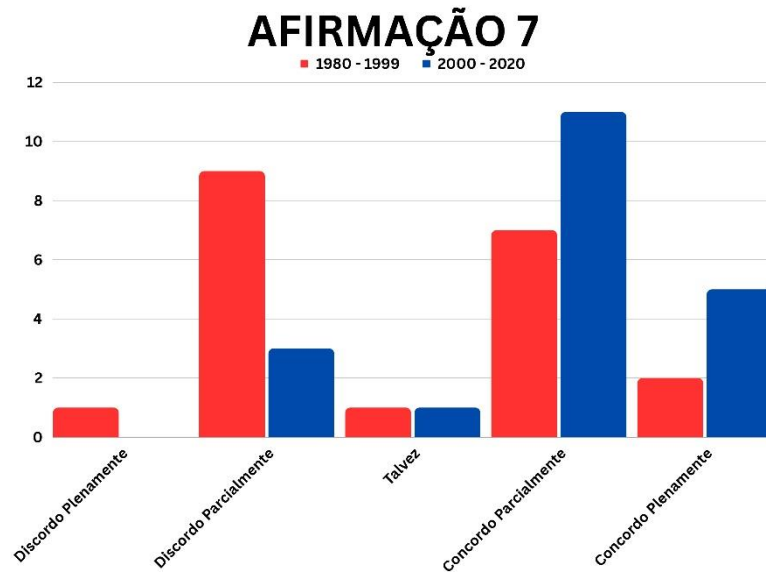


Figura 7 Gráfico Questão Aproveito  
 Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Já considerando o aproveitamento de todas as partes da vida, entre os anos de 2000 até 2020 há uma soma de 70% de profissionais que consideram aproveitar bem cada aspecto de sua vida, inclusive a parte profissional, o que foi um aumento em relação aos anos de 1980 a 1999.

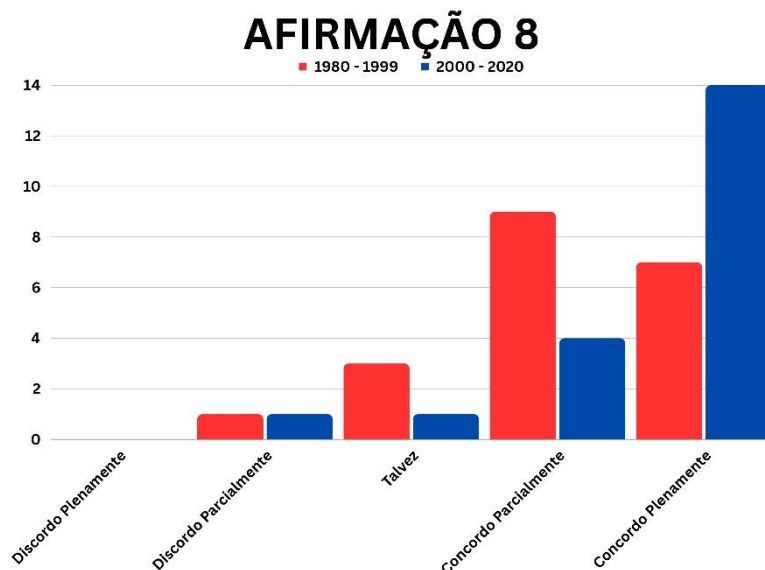


Figura 8 Gráfico Questão Esforço  
 Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Finalizando essa categoria, sobre o esforço do profissional em sua função, entre os anos de 2000 até 2020, 90% dos profissionais afirmam esforçar-se para um bom desempenho. É revelado uma maior inclinação a opção “concordo plenamente” nessa afirmação considerando esse período de tempo.

Todas as respostas sugerem que o contador encontrou maior contentamento e desempenho em sua função, o que indicam uma maior autorrealização profissional. Nunes (2012) afirma que as mudanças das leis contábeis junto com a aplicação das inovações tecnológicas na contabilidade gerou uma nova visão de destaque do profissional contábil, a

qual afeta questões de pertencimento e apreciação nas últimas décadas e pode ter levado a essa valorização do trabalho evidenciada na pesquisa.

### 4.3 Categoria 3: vida pessoal

As respostas às quais remetem a questão da vida fora do ambiente de trabalho nas questões de *work-life balance* que serão consideradas nessa categoria. Essas são as alegações “9. Eu priorizo mais meu trabalho do que minha vida familiar e pessoal.”, “10. Eu sacrifico horas de sono para ter tempo com minha família.”, “11. Eu sou satisfeito com meu tempo de lazer.” e “12. No meu lar, eu constantemente passo tempo pensando no trabalho.”, as quais estão apresentadas nos gráficos:

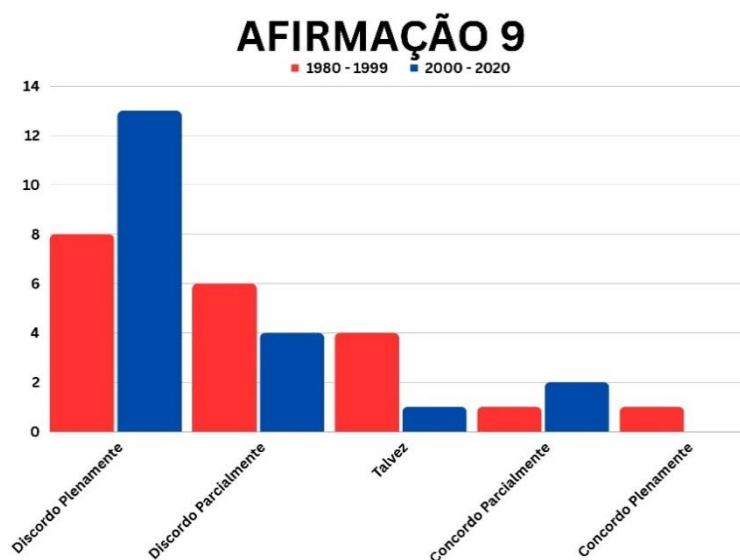


Figura 9 Gráfico Questão Prioridade  
Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Considerando a questão referente a priorização do trabalho em relação a vida familiar, entre os anos de 1980 a 1999 há um total de 70% de profissionais que afirmam não terem colocado a vida profissional antes da vida pessoal. Já entre os anos de 2000 até 2020 é dado 85% de indivíduos que não priorizam o trabalho.

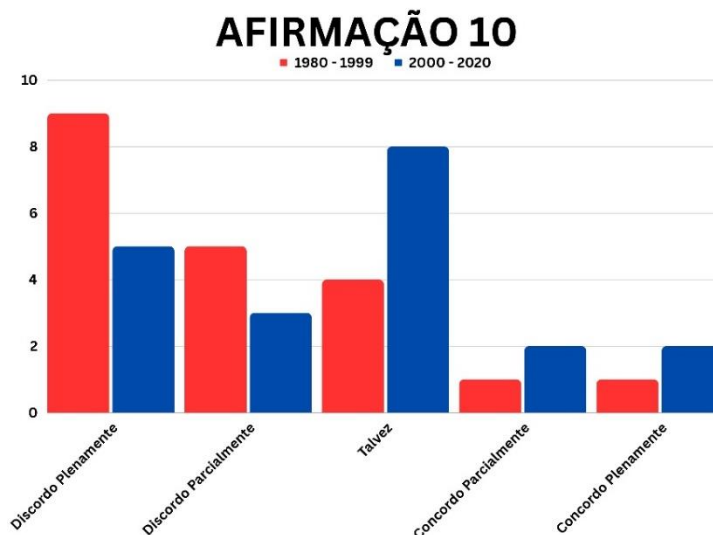


Figura 10 Gráfico Questão Sono  
 Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Na necessidade de sacrificar o sono, entre os anos de 1980 a 1999 há um total de 80% dos profissionais discordando de precisarem sacrificar o sono para ficar com a família. Já entre os anos de 2000 até 2020 apenas 40% dos respondentes indicam não precisar sacrificar o sono.

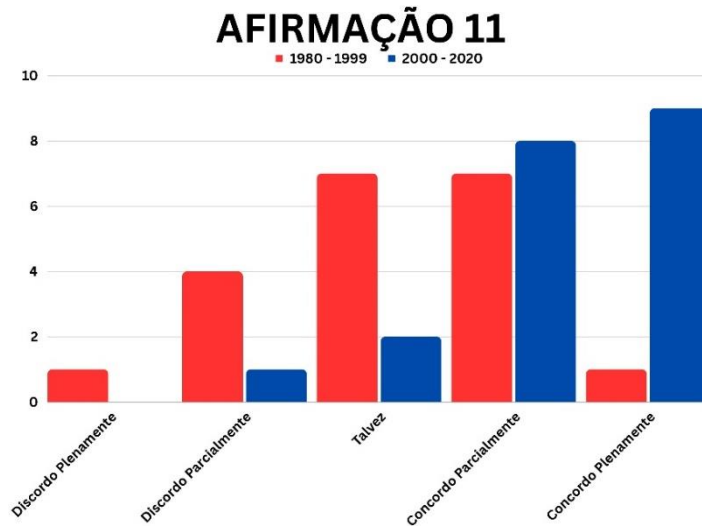


Figura 11 Gráfico Questão Lazer  
 Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Já na relação com o tempo de lazer, entre os anos de 2000 até 2020 85% consideram o tempo de lazer suficiente, número bem mais significativo que os 40% entre os anos de 1980 e 1999.

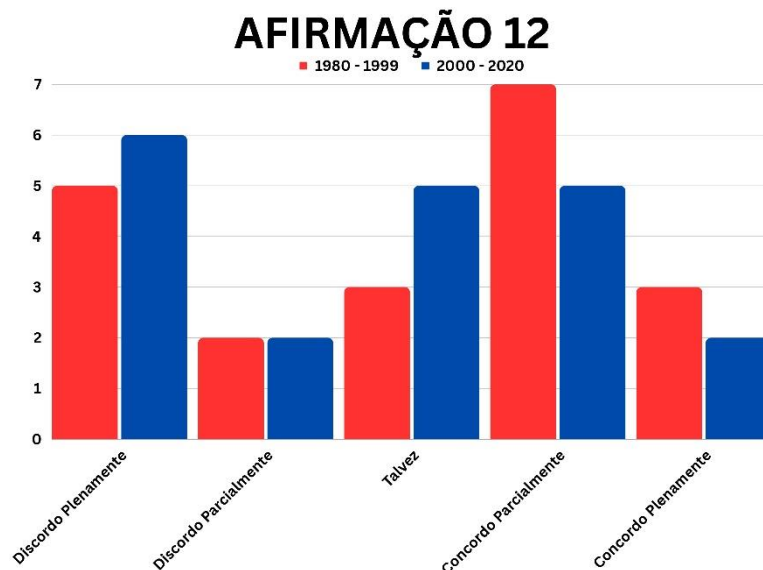


Figura 12 Gráfico Questão Pensamento  
 Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Finalmente, na questão relacionada à preocupação com o trabalho fora da jornada, entre os anos de 1980 a 1999, 35% dos profissionais afirmam que passavam muito tempo pensando no trabalho. Considerando as duas décadas seguintes, entre os anos de 2000 até 2020, esse número diminuiu, mas essa queda foi modesta.

Na análise dessa categoria, a pesquisa revela que os respondentes apresentaram uma melhora na questão do tempo de lazer nas últimas décadas, além de haver uma maior priorização da vida pessoal e familiar. Todavia, apesar disso é mostrada uma permanência da preocupação com o trabalho fora da jornada e um aumento de necessidade de se sacrificar o sono. Esse cenário pode ser explicado pela tecnologia de comunicação que permite ao profissional sempre estar conectado ao trabalho, mantendo a preocupação mesmo com o tempo de lazer suficiente, e distúrbios de sono relacionados ao estresse (Nunes, 2012).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O *work-life balance* não deve ser entendido como uma divisão igualitária do tempo de uma pessoa entre seu trabalho, família e demandas pessoais, é um fenômeno subjetivo o qual altera de indivíduo para indivíduo e, quando desbalanceado, produz conflitos pessoais, familiares e trabalhistas (Delecta, 2011). O efeito da tecnologia nessa questão foi um aspecto já estudado o qual produziu resultados contraditórios, com esses sendo negativos ou positivos, mas todos afirmavam um impacto considerável da digitalização do trabalho na vida profissional e pessoal (Duan; Deng; Wibowo, 2023).

O presente estudo teve como objetivo geral de “compreender a influência da tecnologia no *work-life balance* do profissional contábil.” Para a realização desse objetivo foram usados de estudos bibliográficos para analisar o impacto da tecnologia no trabalho do contador e foi aplicado um questionário para que contadores os quais trabalharam na profissão no período de 1980 até 2020, assim presenciando a digitalização da contabilidade, comparassem seu *work-life balance* antes das inovações com o atual.

Em relação aos resultados, com a análise das respostas obtidas com a aplicação do questionário, foi constatada uma influência dos avanços tecnológicos no *work-life balance* dos contadores, a qual foi na maioria das afirmações foi dada como positiva, principalmente no quesito de tempo ocupado na vida profissional. Todavia, também foram revelados impactos negativos dessa tecnologia em questões de pressão durante o trabalho e influência da comunicação ao afetar a vida pessoal e familiar.

Deve-se considerar que esse trabalho possui limitações, principalmente a questão do tamanho da amostra dos contadores a quais foram aplicados esse questionário, a qual é de apenas 20 indivíduos restringidos a cidade de Campo Grande/MS. Ademais, essa pesquisa não considerou outros fatores os quais podem ter afetado o *work-life balance* dos contadores além da tecnologia, como alterações nas políticas governamentais de trabalho, emprego e renda.

Mesmo assim, acredita-se que os resultados da pesquisa irão trazer maior destaque ao assunto, possibilitando uma análise mais extensa do impacto da tecnologia do *work-life balance* dos contadores. Assim, recomenda-se a realização de novos estudos com amostra maior de respondentes e com questões abrangendo mais aspectos do conflito trabalho e vida pessoal, comparando as conclusões com a desse estudo, dessa forma contribuindo para o entendimento da saúde mental do contador.

## REFERÊNCIAS

Albuquerque Filho, A. R., & Lopes, F. J. R. (2021). Benefícios e dificuldades a partir da implementação do SPED: um estudo com profissionais de contabilidade. *Navus: Revista de Gestão e Tecnologia*, 11. <https://doi.org/10.22279/navus.2021.v11.p01-15.1483>

- Almeida, J. E. F. (2020). Revolução tecnológica no mundo dos negócios e algumas oportunidades e desafios na área contábil. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 14, e165516. <https://doi.org/10.11606/issn.1982-6486.rco.2020.165516>
- Altoé, S. M. L. (2014). Fatores explicativos do *Work-Life balance* de contadores à luz da psicologia positiva [Mestrado]. Universidade Federal do Paraná.
- Altoé, S. M. L., & Voes, S. B. (2018). Fatores explicativos de *Work-Life Balance* e a gestão de tempo conduzindo ao bem estar na visão de contadores paranaenses. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 37(1), 71-90. <https://doi.org/10.4025/enfoque.v37i1.35392>
- Alves, M. do C. G., & Matos, S. I. A. (2017). Mudanças nas funções do profissional de contabilidade após a implementação do ERP. *Revista de Gestão e Secretariado*, 8(3), 70–92. <https://doi.org/10.7769/gesec.v8i3.623>
- Conselho Regional de Contabilidade do Mato Grosso do Sul – CRCMS. (2023). Acesso público: consulta cadastral.
- Corazza, L. H. S., et al. (2012). O perfil do contador brasileiro no século XXI. Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza.
- Dantas de Paula, L. P., Danjour, M. F., Medeiros, B. C., & Añez, M. E. M. (2015). Inovações em processos de tecnologia: um estudo de caso em uma empresa de contabilidade da cidade do Natal/RN. *Holos*, 6, 196–209. <https://doi.org/10.15628/holos.2015.3200>
- De Assis, L. P. D. (2019). Sistema de avaliação de desempenho e *work-life balance*: um estudo da relação entre equilíbrio vida-trabalho e a performance dos profissionais de auditoria contábil no Brasil [Mestrado]. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.
- Delecta, P. (2011). Work life balance. *International journal of current research*, 3(4), 186-189.
- Dos Anjos, E. L., Segura, L. C., & Abreu, R. (2019). As alterações ocorridas nos Escritórios de Contabilidade através da Implantação do SPED. *Redeca*, 5(2), 18–31. <https://doi.org/10.23925/2446-9513.2018v5i2p18-31>
- Duan, S., Deng, H., & Wibowo, S. (2023). Exploring the impact of digital work on work–life balance and job performance: a technology affordance perspective. <https://doi.org/10.1108/ITP-01-2021-0013>
- Fredo, A. R., Motta, M. E. V. da, Camargo, M. E., & Priesnitz, M. C. (2023). Transformação digital: a digitalização da contabilidade. *Revista de Gestão e Secretariado*, 14(1), 681–714. <https://doi.org/10.7769/gesec.v14i1.1542>
- Frota, C. do N., et al. (2020). Tendências da contabilidade digital: um novo desafio para a área contábil. In 31º encontro nacional de cursos de graduação em administração. <https://www.doity.com.br/anais/31enangrad/trabalho/162643>

- Gil, A. C. (2022). Como elaborar projetos de pesquisa (7ª ed.). Atlas.
- Gil, A. de L., Biancolino, C. A., & Borges, T. N. (2010). Sistemas de informações contábeis: uma abordagem gerencial. Saraiva.
- Gomes, J. S. (1979). A profissão contábil no Brasil - uma visão crítica. RAE - Revista de Administração de Empresas, 19(2), 99–106.
- Greenhaus, J. H., Collins, K. M., & Shaw, J. D. (2003). The relation between work–family balance and quality of life. *Journal of Vocational Behavior*, 63(3), 510-531.  
[https://doi.org/10.1016/s0001-8791\(02\)00042-8](https://doi.org/10.1016/s0001-8791(02)00042-8)
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. (2010). Sinopse do Censo Demográfico 2010.
- Marconi, M. de A., & Lakatos, E. M. (2022). Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica (8ª ed.). Atlas.
- Mezzaroba, O., & Monteiro, C. S. (2023). Manual de Metodologia da Pesquisa no Direito (9ª ed.). Saraiva.
- Nunes, M. H. M. (2012). Qualidade de vida no trabalho: um estudo com contadores por meio da aplicação do modelo de Hackman e Oldham [Mestrado]. Faculdade de Ciências Empresariais, Universidade FUMEC.
- Quiaraque, E. H., et al. (2022). Adoção de tecnologias de armazenamento em nuvem nos escritórios brasileiros de contabilidade. *suma neg.*, 13(28), 1-9.  
<https://doi.org/10.14349/sumneg/2022.v13.n28.a1>
- Succar Jr., F. (2012). Níveis de estresse dos contabilistas do estado do Rio de Janeiro [Mestrado]. Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
- Taveira, E. M., & Maciel, L. E. S. (2007). O perfil do contador do século XXI. Universidade do Vale do Paraíba.
- Venda, R. R. L. (2020). O impacto da sobrecarga de trabalho e do conflito trabalho-família, relacionados com o uso do WhatsApp, na insatisfação com o trabalho: o papel mediador do stress [Mestrado]. Iscte. <http://hdl.handle.net/10071/20937>



## ANEXO I

### **Como as Inovações Tecnológicas Afetaram o *Work-Life Balance* dos Profissionais Contábeis.**

Questionário realizado para pesquisa de TCC da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul levando em consideração profissionais já com longas carreiras contábeis.

**Você é um profissional contábil com mais de 50 anos?**

Sim  Não

### **O *Work-Life Balance* Antes das Inovações Tecnológicas**

Aqui o profissional deve levar como base a experiência de trabalhar na contabilidade ANTIGAMENTE.

Responder as afirmações com base do nível de concordância com suas antigas condições de trabalho, no início de sua carreira. (Considere os anos de 1980 até 1999)

**No meu trabalho, eu parecia ter que me sobrecarregar para poder terminar tudo que eu tinha que fazer.**

- Discordo Plenamente
- Discordo Parcialmente
- Talvez
- Concordo Parcialmente
- Concordo Plenamente

**No meu trabalho, eu sentia que tinha que fazer as coisas apressadamente e talvez com menos cuidado para conseguir fazer tudo que precisava.**

- Discordo Plenamente
- Discordo Parcialmente
- Talvez
- Concordo Parcialmente
- Concordo Plenamente

**No meu trabalho, existiam muitas exigências sobre o meu tempo.**

- Discordo Plenamente
- Discordo Parcialmente
- Talvez
- Concordo Parcialmente
- Concordo Plenamente

**No meu trabalho, parecia que eu nunca conseguia dar conta.**

- Discordo Plenamente
- Discordo Parcialmente
- Talvez
- Concordo Parcialmente
- Concordo Plenamente

**Eu encontrava satisfação no tempo de trabalho.**

- Discordo Plenamente
- Discordo Parcialmente
- Talvez
- Concordo Parcialmente
- Concordo Plenamente

**Algumas coisas que fazia no trabalho me pareciam ser um desperdício do meu tempo.**

- Discordo Plenamente
- Discordo Parcialmente
- Talvez
- Concordo Parcialmente
- Concordo Plenamente

**Eu parecia aproveitar cada parte da minha vida igualmente bem.**

- Discordo Plenamente
- Discordo Parcialmente
- Talvez
- Concordo Parcialmente
- Concordo Plenamente

**Eu tentava colocar muito de mim em tudo que fazia.**

- Discordo Plenamente
- Discordo Parcialmente
- Talvez
- Concordo Parcialmente
- Concordo Plenamente

**Eu priorizava mais meu trabalho do que minha vida familiar e pessoal.**

- Discordo Plenamente
- Discordo Parcialmente
- Talvez
- Concordo Parcialmente
- Concordo Plenamente

**Eu sacrificava horas de sono para ter tempo com minha família.**

- Discordo Plenamente
- Discordo Parcialmente
- Talvez
- Concordo Parcialmente
- Concordo Plenamente

**Eu era satisfeito com meu tempo de lazer.**

- Discordo Plenamente
- Discordo Parcialmente
- Talvez
- Concordo Parcialmente
- Concordo Plenamente

**No meu lar, eu constantemente passava tempo pensando no trabalho.**

- Discordo Plenamente

- Discordo Parcialmente
- Talvez
- Concordo Parcialmente
- Concordo Plenamente

### **O Work-Life Balance Depois das Inovações Tecnológicas**

Aqui o profissional deve levar como base a experiência de trabalhar na contabilidade RECENTEMENTE. Aqui consideramos os anos dos processos automatizados na contabilidade.

Responder as afirmações com base do nível de concordância com suas recentes condições de trabalho. (Considere os anos de 2000 até 2020)

**No meu trabalho, eu pareço ter que me sobrecarregar para poder terminar tudo que eu tenho que fazer.**

- Discordo Plenamente
- Discordo Parcialmente
- Talvez
- Concordo Parcialmente
- Concordo Plenamente

**No meu trabalho, eu sinto que tenho que fazer as coisas apressadamente e talvez com menos cuidado para conseguir fazer tudo que preciso.**

- Discordo Plenamente
- Discordo Parcialmente
- Talvez
- Concordo Parcialmente
- Concordo Plenamente

**No meu trabalho, existem muitas exigências sobre o meu tempo.**

- Discordo Plenamente
- Discordo Parcialmente
- Talvez
- Concordo Parcialmente
- Concordo Plenamente

**No meu trabalho, parece que eu nunca consigo dar conta.**

- Discordo Plenamente
- Discordo Parcialmente
- Talvez
- Concordo Parcialmente
- Concordo Plenamente

**Eu encontro satisfação no tempo de trabalho.**

- Discordo Plenamente
- Discordo Parcialmente
- Talvez
- Concordo Parcialmente
- Concordo Plenamente

**Algumas coisas que faço no trabalho me parecem ser um desperdício do meu tempo.**

- Discordo Plenamente
- Discordo Parcialmente
- Talvez
- Concordo Parcialmente
- Concordo Plenamente

**Eu pareço aproveitar cada parte da minha vida igualmente bem.**

- Discordo Plenamente
- Discordo Parcialmente
- Talvez
- Concordo Parcialmente
- Concordo Plenamente

**No meu trabalho, eu tento colocar muito de mim em tudo que faço.**

- Discordo Plenamente
- Discordo Parcialmente
- Talvez
- Concordo Parcialmente
- Concordo Plenamente

**Eu priorizo mais meu trabalho do que minha vida familiar e pessoal.**

- Discordo Plenamente
- Discordo Parcialmente
- Talvez
- Concordo Parcialmente
- Concordo Plenamente

**Eu sacrifico horas de sono para ter tempo com minha família.**

- Discordo Plenamente
- Discordo Parcialmente
- Talvez
- Concordo Parcialmente
- Concordo Plenamente

**Eu sou satisfeito com meu tempo de lazer.**

- Discordo Plenamente
- Discordo Parcialmente
- Talvez
- Concordo Parcialmente
- Concordo Plenamente

**No meu lar, eu constantemente passo tempo pensando no trabalho.**

- Discordo Plenamente
- Discordo Parcialmente
- Talvez
- Concordo Parcialmente
- Concordo Plenamente